



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O V E R E A D O R D O L I V R E

Voto de Saudação ao dia 17 de maio

Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia

Dia 17 de maio, foi assinalado o Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia. Esta data marca um momento histórico: em 1990, a Organização Mundial da Saúde deixou, finalmente, de considerar a homossexualidade uma doença, passo decisivo na luta pelos direitos das pessoas LGBTQIA+, mas infelizmente a discriminação continua a existir.

Em 2025, 35 anos depois, ser uma pessoa LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgéneros, queer, pessoas intersexo, assexuais e outras orientações) em Portugal – e no mundo – ainda implica, muitas vezes, enfrentar preconceito, violência e exclusão. Esta discriminação encontra-se no ambiente escolar, familiar, no acesso aos cuidados de saúde, habitação, espaço público e também no ambiente de trabalho. Muitas pessoas LGBTQIA+ ainda enfrentam dificuldades significativas ao procurar emprego e na progressão nas carreiras, trabalhando em ambientes hostis devido à sua orientação sexual ou identidade. Por isso, é de extrema importância implementarmos políticas e práticas que promovam a inclusão e a igualdade no local de trabalho, garantindo que todas as pessoas sejam tratadas com respeito e dignidade.

Os discursos de ódio continuam a crescer, são alimentados por agendas da extrema-direita baseadas no preconceito, num ataque aos direitos humanos e à diversidade.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O V E R E A D O R D O L I V R E

No caso das pessoas trans, não-binárias e intersexo, em particular, enfrentam obstáculos graves no acesso ao Serviço Nacional de Saúde, fruto da falta de formação adequada dos profissionais e da ausência de respostas específicas para as suas necessidades. As identidades destas pessoas continuam a ser ignoradas nos documentos oficiais e nas políticas públicas.

É de extrema importância estarmos empenhados em defender os direitos humanos, reconhecendo que a discriminação prejudica não apenas o bem-estar das pessoas, mas também cria um ambiente de medo e exclusão. Torna-se, assim, imprescindível avançar com políticas concretas que assegurem a igualdade de direitos e protejam as pessoas LGBTQIA+ contra todas as formas de discriminação.

Para o LIVRE, as associações e os movimentos associativos têm desempenhado um papel essencial no apoio, na sensibilização e na promoção da mudança social, e por isso devem contar com todo o apoio necessário das instituições públicas, assegurando que estas organizações têm recursos e visibilidade. Só com uma abordagem colaborativa e solidária podemos construir uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as pessoas. O LIVRE é contra a homofobia, a bifobia e a transfobia, e defende uma cidade mais justa — para todas as pessoas. Não amanhã, mas agora.

Assim, a Vereadora do partido LIVRE propõe que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida na sessão ordinária de 28 de maio de 2025, delibere:

1. Saudar o Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O V E R E A D O R D O L I V R E

2. Reafirmar o seu compromisso na luta contra todas as formas de discriminação à comunidade LGBTQIA+ na nossa sociedade.

Lisboa, 28 de maio de 2025

A Vereadora

Patrícia Gonçalves